

INFLUÊNCIA DOS AGROTÓXICOS COM A MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DA MARIALVA-PR

Data de aceite: 02/05/2024

Débora Cristiana Marcenichen Moi

Graduada em Enfermagem, Departamento de Ciências em Saúde, Centro Universitário de Maringá.

Patrícia Hernandes Soares

Graduada em Enfermagem, Departamento de Ciências em Saúde, UNICENTRO.

Maria Cecília Hernandes Sores

Graduada em Pedagogia, FAFIJAN.

Patrícia Benedetti

Graduada em Nutrição, Departamento de Ciências em Saúde, UNINGÁ.

José Ozinaldo Alves de Sena

Doutor em Agronomia, Professor Voluntário do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia, Mestrado Profissional (PROFAGROEC) da Universidade Estadual de Maringá.

Paulo Agenor Alves Bueno.

Pós-Doutor em Ciência do Solo, Professor Adjunto IV da Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus de Campo Mourão.

RESUMO: Os agrotóxicos são utilizados tanto no meio rural como em áreas urbanas, sendo potencialmente tóxicos para os seres humanos. Seu uso tem aumentado em todo o mundo, especialmente em países em desenvolvimento, onde pode impactar no aumento de doenças relacionadas a exposição ambiental, dentre elas a malformação congênita que está entre as principais causas de mortalidade fetal e infantil. Devido a isso foi realizada a investigação da influência dos agrotóxicos utilizados no município de Marialva, nos casos de malformações congênitas, com abordagem quantitativa, através de pesquisa exclusiva em bancos de dados, sendo que as informações sobre os óbitos foram obtidas no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), na plataforma de dados do Ministério da saúde (DATA SUS) e no Sistema de Mortalidade (SIM) e as informações sobre cultivo e uso de agrotóxicos foram obtidos na plataforma da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR). Com o levantamento dos óbitos totais fetais e infantis e das malformações congênitas e o uso dos agrotóxicos nos anos de 2015

á 2020 o município somou 37 óbitos infantis, sendo que no destes 16 óbitos foram por malformação congênita. Ao analisar o Índice de natimortos e malformação e agrotóxicos totais através da regressão, indicou tendência exponencial do efeito de agrotóxicos no índice de nascidos mortos e malformados. Sobre o Índice de natimortos e malformação e uso de herbicidas, eles têm efeito semelhante ao de agrotóxicos totais ($p < 0,05$), mas com coeficiente de determinação de 0,80, refletindo num maior ajuste da quantidade de herbicida com o aumento do índice de mortos ou malformados. Em relação ao Índice de natimortos e malformação e uso de inseticidas, mostraram comportamentos semelhantes porém com coeficiente de determinação de 0,17, mostrando peso menor no índice de nascidos mortos ou malformados. Agora sobre o Índice de natimortos e malformação e uso de fungicidas apresentam papel significativo nos índices, porém com coeficiente de determinação de 93%, mostrando um ajuste muito forte ao modelo exponencial desse produto com efeitos danosos. E por fim na avaliação do Índice de natimortos e malformação e uso de outros (nematicidas, acaricidas, etc.) foi identificado um comportamento diverso dos demais, não se mostrando significativo. Conclui-se que assim como os demais tipos de agrotóxicos analisados, os fungicidas mostraram papel significativo nos índices de mortos e malformados, porém com coeficiente de determinação de 93%, mostrando um ajuste muito forte ao modelo exponencial desse produto com efeitos danosos.

PALAVRAS-CHAVE: Monocultivo; Insumos; Mortalidade;